REFLEXÃO DIÁRIA. 10 de janeiro. Sábado do Tempo do Natal depois da Epifania: 1Jo 5,14-21; Sl 149; Jo 3,22-30.

A liturgia de hoje nos convida a afinar nossos corações e mentes, preparando-nos para a grande festa de amanhã: o Batismo do Senhor. É um dia que nos recorda a identidade de Jesus e, por extensão, a nossa própria identidade como filhos amados de Deus.

Na Primeira Leitura, o Apóstolo São João nos oferece um ensinamento fundamental sobre a nossa relação com o Senhor. Ele nos exorta a ter confiança em Deus e a pedir de acordo com a Sua vontade. Esta exortação ressoa profundamente com as palavras que o próprio Jesus nos ensinou na oração do Pai Nosso: "Seja feita a vossa vontade". Quantas vezes, em nossas orações, apresentamos a Deus nossas próprias vontades e desejos, sem antes nos questionarmos se eles estão alinhados com o plano amoroso que Ele tem para nós?

São João também nos lembra da importância de rezarmos pelos nossos irmãos e de pedirmos a Deus que nos ajude a não cometermos o pecado. Esta é uma prática essencial de caridade e humildade. Temos feito isso? Temos levado em nossas preces as necessidades uns dos outros e suplicado a graça de uma vida mais santa? A oração de intercessão e a vigilância contra o pecado são gestos de amor que fortalecem a comunidade e nos aproximam da vontade divina.

O Evangelho de hoje nos transporta para os momentos que antecedem o Batismo de Jesus, às margens do Jordão. Vemos Jesus e João Batista, ambos batizando, cada um com seus discípulos. Os discípulos de João, talvez por uma ponta de ciúmes ou estranhamento, questionam seu mestre sobre a atitude de Jesus. Eles se espantam ao ver que o "Nazareno" também está atraindo pessoas e batizando.

A resposta de João é um testemunho de humildade e clareza de missão. Ele recorda o que sempre ensinou: ele não é o Messias. Sua tarefa, sua alegria e sua honra são preparar o caminho para Aquele que virá depois dele, que é infinitamente maior. João não se apega à própria fama ou ao número de seus seguidores; ele se alegra em diminuir para que o verdadeiro Messias possa ser reconhecido e exaltado.

Esta frase de João Batista é um lema para a vida cristã: "É preciso que Ele cresça, e eu diminua". João, o precursor, nos mostra qual deve ser o nosso verdadeiro objetivo neste mundo. Não é a busca por reconhecimento pessoal, por aplausos ou por uma posição de destaque. Nosso objetivo maior é fazer com que Cristo apareça, que Ele cresça e se manifeste através de nós, em nosso testemunho de vida.

Quando agimos com amor, quando perdoamos, quando servimos, quando buscamos a justiça e a verdade, é Cristo que transparece em nós. Quando nossa vida reflete os valores do Evangelho, estamos apontando para Ele, assim como João Batista apontava. Que possamos, a exemplo do Batista, ter a coragem de nos esvaziar de nós mesmos para que a luz de Cristo brilhe mais forte em cada um de nós e no mundo.

Que a reflexão de hoje nos prepare para celebrar com fé e renovado compromisso o Batismo do Senhor, lembrando que somos chamados a ser, cada um à sua maneira, vozes que preparam e apontam para a presença viva de Jesus entre nós.

Pe. Thiago José Gomes

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2926/reflexao-diaria-10-de-janeiro-sabado-do-tempo-do-natal-depois-da-epifania-1jo-5-14-21-sl-149-jo-3-22-30 em 14/11/2026 04:34